COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº, DE 2018 (Da Sra. Carmen Zanotto)

Requer que esta Comissão solicite informações ao Excelentíssimo Ministro da Saúde sobre o desabastecimento do medicamento Daclatasvir 30mg e 60mg, Componente Especialização de Assistência Farmacêutica para tratamento de Hepatite C e Coinfeções.

Senhor Presidente:

Requeiro, com base no inciso V do art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam solicitadas ao Excelentíssimo Ministro da Saúde sobre o desabastecimento do medicamento Daclatasvir 30mg e 60mg, Componente Especialização de Assistência Farmacêutica para tratamento de Hepatite C e Coinfeções, as informações que se seguem:

- 1) O medicamento está em processo de compra?
- 2) Quais os Estados que não estão sendo abastecidos?
- 3) Quantos pacientes precisam desse medicamento e quantos estão aptos ao tratamento com o esquema terapêutico contendo o daclatavir?

JUSTIFICAÇÃO

Manifestamos nossa preocupação por conta da falta de perspectiva de enviopor parte do Ministério da Saúde do medicamento Daclatasvir 30mg e 60mg. Este faz parte do elenco do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), sendo listado como um



CÂMARA DOS DEPUTADOS

dos medicamentos do principal esquema terapêutico para tratamento de Hepatite C e coinfecções, cuja responsabilidade de compra é do Ministério da Saúde, que distribui aos Estados para atendimento de pacientes que preenchem critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde.

A universalização do tratamento das hepatites virais é um compromisso assumido pelo Ministério da Saúde e divulgado na abertura da Cúpula Mundial de Hepatites 2017-World Hepatitis Summit.

Com a atualização do PCDT das Hepatitis Virais, em 13/03/2018, ampliou-se o tratamento, diminuindo o tempo e melhorando a qualidade da assistência, na medida em que proporciona menos efeitos colaterais.

Segundo Informação Técnica nº 48/2018, da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Santa Catarina/ SC, desde fevereiro/2018, o medicamento não é enviado ao Estado de SC. Os pacientes avaliados com base nos critérios do PCDT e aptos ao tratamento com o esquema terapêutico contendo o daclatasvir foram informados ao Ministério da Saúde.

A demora para iniciar este tipo de tratamento pode levar, em alguns casos, ao agravamento de condição levando até o óbito.

Sala das Sessões, em de de 2018.

Deputada Carmen Zanotto